

**PB SEGUROS**

**RELATÓRIO E CONTAS**

---

**2022**

# PB SEGUROS

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

---



# PB SEGUROS

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao período de dois mil e dezanove, o relatório de gestão da sociedade comercial *Pedro Borralho – Mediação de Seguros, Lda.*, com o capital subscrito e totalmente realizado de trinta e dois mil e quinhentos euros matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o nº 505 898 748.

### **Contexto macroeconómico**

Em termos globais, a produção de seguro direto em Portugal registou, em 2022, uma diminuição de 9,7% face ao ano anterior, situando-se acima dos 12 mil milhões de euros. Para esta diminuição contribuiu o ramo Vida apresentou uma quebra de 22,1%, tendo sido relevante para este decréscimo, a diminuição verificada nos seguros de vida ligados (33,5%), em particular nos PPR (42,1%). Já os ramos Não Vida registaram um crescimento de 7,4%, de onde se destaca o crescimento de 11,9% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 19,2% no final do período.

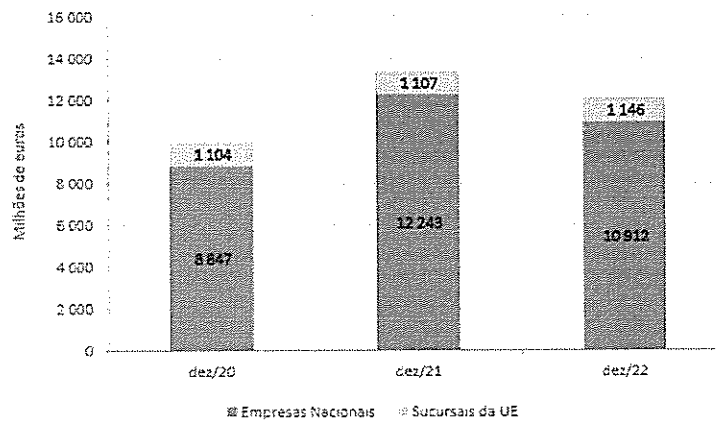
**Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal**

	dez/20	dez/21	milhares de euros dez/22
<b>Mercado</b>	<b>9 950 920</b>	<b>13 350 111</b>	<b>12 057 444</b>
Ramo Vida	4 585 346	7 728 304	6 019 765
Ramos Não Vida	5 365 574	5 621 807	6 037 679
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>8 846 769</b>	<b>12 242 988</b>	<b>10 911 907</b>
Ramo Vida	4 248 795	7 393 153	5 683 440
Ramos Não Vida	4 597 974	4 849 835	5 228 467
<b>Sucursais da UE</b>	<b>1 104 151</b>	<b>1 107 124</b>	<b>1 145 537</b>
Ramo Vida	336 551	335 151	336 325
Ramos Não Vida	767 600	771 973	809 212

# PB SEGUROS

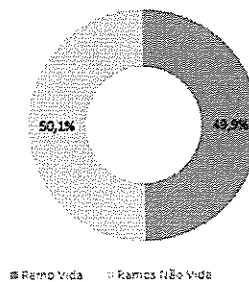
Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), o ramo Vida apresentou um decréscimo de 23,1% e os ramos Não Vida um acréscimo de 7,8%. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram acréscimos tanto no ramo Vida como nos ramos Não Vida, de 0,4% e 4,8% respetivamente. O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (90,5%).

**Gráfico 1 - Produção de seguro direto em Portugal**



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em dezembro de 2021, com o ramo Vida a diminuir oito pontos percentuais.

**Gráfico 2 - Estrutura da carteira (4º trimestre de 2022)**



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um decréscimo de 14,8% face ao trimestre homólogo do ano anterior. Para este decréscimo foi determinante a diminuição



# PB SEGUROS

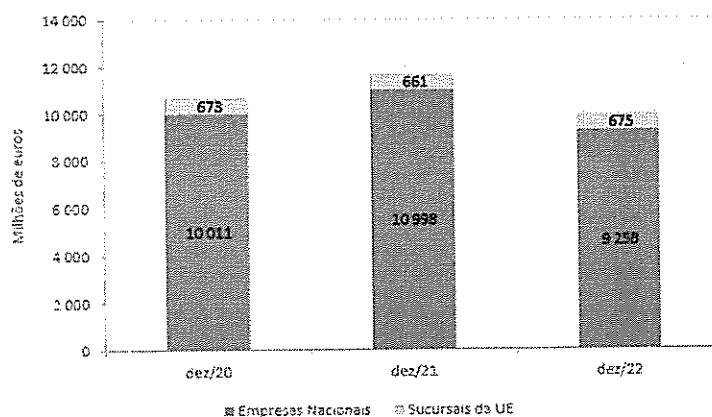
verificada no ramo Vida (22,9%), uma vez que os custos com sinistros dos ramos Não Vida aumentaram 4,9%.

**Quadro 2- Custos com sinistros de seguro direto em Portugal**

	dez/20	dez/21	milhares de euros dez/22
<b>Mercado</b>	<b>10 683 695</b>	<b>11 659 216</b>	<b>9 933 224</b>
Ramo Vida	7 381 174	8 271 561	6 379 125
Ramos Não Vida	3 302 521	3 387 695	3 554 099
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>10 010 548</b>	<b>10 998 090</b>	<b>9 258 437</b>
Ramo Vida	7 160 435	8 014 138	6 127 944
Ramos Não Vida	2 850 114	2 983 952	3 130 493
<b>Sucursais da UE</b>	<b>673 147</b>	<b>661 126</b>	<b>674 787</b>
Ramo Vida	220 740	257 444	251 181
Ramos Não Vida	452 407	403 682	423 606

Nos ramos Vida e Não Vida, ambos os tipos de empresa, nacionais e sucursais, acompanharam a tendência do mercado. Em termos de peso, os custos com sinistros das empresas nacionais representaram 93,2% do total do mercado e as sucursais os restantes 6,8%.

**Gráfico 3 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal**



<sup>1</sup> Cf. com **Relatório de evolução da atividade seguradora – 4.º Trimestre 2022** do ASF, publicado em [https://www.asf.com.pt/NR/rdonlyres/08609503-1AE3-4989-9B82-FAEBD56063C0/0/REAS\\_4T\\_2022.pdf](https://www.asf.com.pt/NR/rdonlyres/08609503-1AE3-4989-9B82-FAEBD56063C0/0/REAS_4T_2022.pdf)



# PB SEGUROS

## Atividade da empresa

A empresa exerce a atividade de prestação de serviços na área da mediação de seguros com desenvolvimento nas suas instalações localizadas em Aveiro.

Durante o período de 2022, a empresa registou um crescimento de 2,68 % no valor de prestações de serviços, tendo registado o valor de 334.896,24€, contra 326.160,51€ registado no período anterior.

Deste modo o valor das Prestações de Serviços da empresa, resume-se no quadro abaixo:

Por Entidade	2022		2021	
	Ramos Vida	Ramo não Vida	Ramos Vida	Ramo não Vida
Empresas de Seguros	44 625,28	290 270,96	36 869,27	289 291,24
<b>Total</b>	<b>44 625,28</b>	<b>290 270,96</b>	<b>36 869,27</b>	<b>289 291,24</b>

O resultado líquido depois de imposto obtido no período cifrou-se em 449,03 € (quatrocentos e quarenta e nove euros e três cêntimos), conforme pode confirmar-se nas peças contabilísticas que apresentamos, Balanço, Demonstração dos Resultados e Anexo, que nos termos da lei se encontram à disposição para consulta na sede social.

## Perspetivas futuras

Quanto à evolução da empresa, prevê-se que seja um ano favorável, que permita o crescimento do volume de negócios e a melhoria da atividade da entidade.

A gerência, como lhe compete estará atenta a qualquer facto importante e se for caso disso convocará uma assembleia-geral para o seu estudo e deliberações adequadas.

## Outras Considerações

# PB SEGUROS

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

- Não existem sucursais da sociedade;
- Após o termo do período não se registaram quaisquer factos relevantes que alterasse a situação patrimonial da empresa;
- No período não foram adquiridas ou alienadas quotas próprias;
- Não existem débitos à Segurança Social nem ao Estado.
- A atividade não comporta quaisquer riscos de crédito e liquidez.

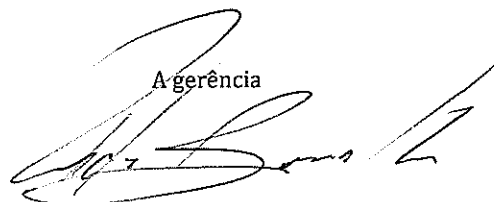
## Proposta de Aplicação de Resultados

A gerência da sociedade, propõe que o Resultado Líquido obtido, no montante de 449,03€ (quatrocentos e quarenta e nove euros e três cêntimos) seja distribuído da seguinte forma:

Reservas Livres: 449,03 €

Desejamos expressar os nossos agradecimentos a Bancos, Clientes e Fornecedores pela forma como confiaram na sociedade e nos seus produtos, bem como a todos os trabalhadores e colaboradores da empresa pela forma como com capacidade e entusiasmo cumpriram as suas funções.

Aveiro, 31 de março de 2023

A gerência  


# PB SEGUROS

---

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para o período findo em 31 de dezembro de 2022

---

8/31

Pedro Borralho – Mediação de Seguros, Lda., Mediador de Seguros nº 407009912/3 com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito desde 27-01-2007 na Autoridades de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt), Rua Cristovão Pinho Queimado nº 3 .2º dirt. 3800-012 Aveiro, Telef. 234 420637, Fax: 234 425732, [geral@pbseguros.com](mailto:geral@pbseguros.com), [www.pbseguros.com](http://www.pbseguros.com) NIF: 505898748 Capital social: 32.500,00€ Membro APROSE com o n.º 1016 verificável em [www.aprose.pt](http://www.aprose.pt)

# PB SEGUROS

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

---

9/31

Pedro Borrhalho – Mediação de Seguros, Lda., Mediador de Seguros nº 407009912/3 com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito desde 27-01-2007 na Autoridades de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt), Rua Cristovão Pinho Queimado nº 3 .2º dirt. 3800-012 Aveiro, Telef. 234 420637, Fax: 234 425732, [geral@pbseguros.com](mailto:geral@pbseguros.com), [www.pbseguros.com](http://www.pbseguros.com) NIF: 505898748 Capital social: 32.500,00€ Membro APROSE com o n.º 1016 verificável em [www.aprose.pt](http://www.aprose.pt)

# PB SEGUROS

Entidade: PEDRO BORRALHO - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

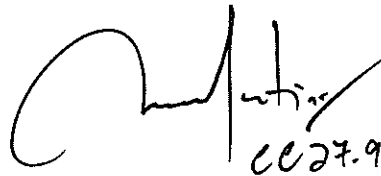
Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período Findo em de 31 de dezembro de 2022

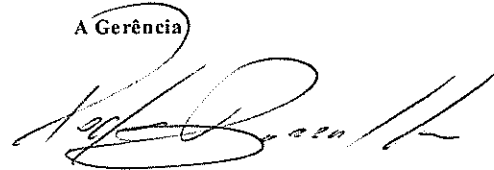
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8/12	334 896,24	326 160,51
Subsídios à exploração	13	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13	(111 321,74)	(85 602,92)
Gastos com o pessoal	13	(202 434,67)	(202 674,62)
Outros rendimentos	13	0,00	850,25
Outros gastos	13	(7 834,67)	(9 184,52)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>13 305,16</b>	<b>29 548,70</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	(8 887,86)	(7 918,58)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4 417,30</b>	<b>21 630,12</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	10,56	2,76
Juros e gastos similares suportados	13	(64,70)	(107,98)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4 363,16</b>	<b>21 524,90</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10	(3 914,13)	(5 766,34)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>449,03</b>	<b>15 758,56</b>

O Contabilista Certificado

  
0027.952

A Gerência



10/31

# PB SEGUROS

## BALANÇO

---

---

11/31

Pedro Borralho – Mediação de Seguros, Lda., Mediador de Seguros nº 407009912/3 com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito desde 27-01-2007 na Autoridades de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt), Rua Cristovão Pinho Queimado nº 3, 2.º dirt. 3800-012 Aveiro, Telef. 234 420637, Fax: 234 425732, [geral@pbseguros.com](mailto:geral@pbseguros.com), [www.pbseguros.com](http://www.pbseguros.com) NIF: 505898748 Capital social: 32.500,00€ Membro APROSE com o n.º 1016 verificável em [www.aprose.pt](http://www.aprose.pt)

# PB SEGUROS

Entidade: PEDRO BORRALHO - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

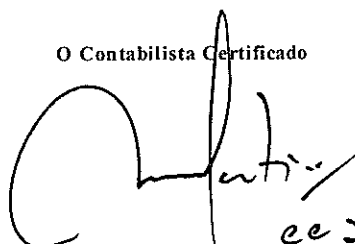
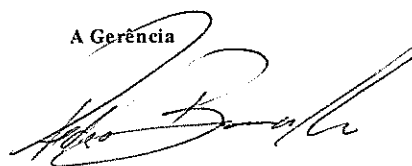
Balanco em de 31 de dezembro de 2022

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	25 977,23	33 416,31
Ativos intangíveis	7	706,29	1 130,07
Outros investimentos financeiros	7	1 132,61	832,07
		<b>27 816,13</b>	<b>35 378,45</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	11	3 207,00	1 365,69
Outros créditos a receber	11	48 939,70	38 493,35
Diferimentos	11	3 632,42	5 305,05
Outros ativos financeiros	11	6 852,80	6 852,80
Caixa e depósitos bancários	4/11	98 803,87	114 766,56
		<b>161 435,79</b>	<b>166 783,45</b>
<b>Total do activo</b>		<b>189 251,92</b>	<b>202 161,90</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	11	32 500,00	32 500,00
Reservas legais	11	14 000,00	14 000,00
Outras reservas	11	36 969,49	21 210,93
		<b>83 469,49</b>	<b>67 710,93</b>
Resultado líquido do período		449,03	15 758,56
<b>Total do capital próprio</b>		<b>83 918,52</b>	<b>83 469,49</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	6 131,89	143,39
Estado e outros entes públicos	11	15 253,40	14 002,66
Financiamentos obtidos		658,14	2 933,64
Outras dívidas a pagar	11	83 289,97	101 612,72
		<b>105 333,40</b>	<b>118 692,41</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>105 333,40</b>	<b>118 692,41</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>189 251,92</b>	<b>202 161,90</b>

O Contabilista Certificado

A Gerência

cc 27.958

12/31

**PEDRO BORRALHO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**

**Anexo às Demonstrações Financeiras  
para o período findo em 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

**1. Identificação da Entidade**

A PEDRO BORRALHO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA., adiante referida simplesmente por “Empresa” ou “PEDRO BORRALHO”, foi constituída em 2002, tem a sua sede na Rua Cristóvão Pinho Queimado, nº 3, 2º Direito, freguesia da Vera Cruz, na cidade de Aveiro. A Empresa tem como atividade principal a prestação de serviços na área da mediação de seguros com desenvolvimento nas suas instalações localizadas em Aveiro. O capital da empresa é detido em 100% por sócios individuais.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1. Referencial contabilístico**

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades.

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do período anterior.

### 3. Principais políticas contabilísticas:

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com NCRF-PE.

##### 3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao respetivo custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de Anos
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.1.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.1.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### (i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e

- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Clientes e outros créditos a receber**

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**b) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**c) Fornecedores e outras dívidas a pagar**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo. Usualmente, o custo destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**d) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

**(ii) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa

16/31

futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

### **(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **3.1.4. Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.1.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

### 3.1.6. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 3.1.7. Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.1.8. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### 3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

### 3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas;

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

## 4. Fluxos de Caixa

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	0,00	536 815,65	537 141,77	-326,12
Depósitos à ordem	109 326,12	884 093,11	899 729,68	93 689,55
Outros depósitos bancários	5 440,44	0,00	0,00	5 440,44
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>114 766,56</b>	<b>1 420 908,76</b>	<b>1 436 871,45</b>	<b>98 803,87</b>

**5. Partes relacionadas:**

**5.1. Remunerações do pessoal-chave da gestão:**

**a) Total de remunerações**

As remunerações dos órgãos sociais no período de 2022 e 2021 foram as seguintes:

Remunerações do pessoal chave da gestão	2022	2021
Benefícios de curto prazo dos empregados	42 260,00	38 266,00
<b>Total</b>	<b>42 260,00</b>	<b>38 266,00</b>

**6. Ativos fixos tangíveis:**

**6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.**

**a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

**b) Os métodos de depreciação usados**

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

**c) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:**

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
DESCRIÇÃO	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	27 278,17	2 801,75	62 614,11	58 554,92	912,65	152 161,60
Depreciações acumuladas iniciais	13 915,70	2 801,75	58 540,67	42 574,52	912,65	118 745,29
Perdas por imparidade acumuladas iniciais						0,00
Quantia líquida escriturada inicial	13 362,47	0,00	4 073,44	15 980,40	0,00	33 416,31
Movimentos do período:	-371,18	0,00	-3 491,53	-3 576,37	0,00	-7 439,08
<b>Total das adições</b>	0,00	0,00	0,00	1 025,00	0,00	1 025,00
Aquisições em 1.ª mão				1 025,00		1 025,00
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais						0,00
Outras aquisições			0,00			0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção						0,00
Trabalhos para a própria entidade						0,00
Acréscimo por revalorização						0,00
Outras						0,00
<b>Total das diminuições</b>	371,18	0,00	3 491,53	4 601,37	0,00	8 464,08
Depreciações	371,18		3 491,53	4 601,37	0,00	8 464,08
Perdas por imparidade						0,00
Alienações						0,00
Abates						0,00
Quantia líquida escriturada final	12 991,29	0,00	581,91	12 404,03	0,00	25 977,23

## 7. Ativos fixos intangíveis:

### 7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

Os ativos intangíveis são valorizados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, nas situações aplicáveis.

Todos os itens constantes nos ativos intangíveis, têm a sua vida útil finita, sendo amortizados em função da sua vida útil.

As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS			
DESCRIÇÃO	Programas de	Propriedade industrial	Total
Com vida útil finita:			
4 Quantia bruta escriturada inicial	1 821,95	3 805,02	5 626,97
5 Amortizações acumuladas iniciais	691,88	3 805,02	4 496,90
7 Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	1 130,07	0,00	1 130,07
8 Movimentos do período:	-423,78	0,00	-423,78
8.1 <b>Total das adições</b>	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00
8.2 <b>Total das diminuições</b>	423,78	0,00	423,78
Amortizações	423,78	0,00	423,78
9 Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)	706,29	0,00	706,29

**8. Rédito:**

**8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito do período da atividade de corretagem de seguros é reconhecido contabilisticamente no momento da prestação de contas às empresas de seguros.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

**8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:**

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2022			2021	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção	Varição	Réditos reconhecidos no período	Proporção
Prestação de serviços	334 896,24	100,00%	2,68%	326 160,51	99,63%
Alienações AFT	0,00	0,00%	0,00%	350,00	0,11%
Juros	10,56	0,00%	0,00%	2,76	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	0	0,00%	0,00%	850,25	0,26%
<b>Totais</b>	<b>334 906,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,30%</b>	<b>327 363,52</b>	<b>100,00%</b>

## 9. Acontecimentos após a data do balanço:

Conscientes dos reflexos económico-financeiros que continuam a ser sentidos em Portugal os quais terão inerentemente efeitos negativos sobre a atividade/rentabilidade da Empresa durante o exercício económico 2023 e não sendo neste momento possível fazer a sua quantificação importa referir que se encontra disponível no momento um pacote de medidas extraordinárias de resposta à situação epidemiológica e ao Estado de Emergência adotadas pelo Governo, estando assim assegurada, em nosso entender, a continuidade das operações.

## 10. Impostos sobre o rendimento:

### 10.1. Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

### 10.2. Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

#### a) Gasto (rendimento) por impostos correntes

O imposto corrente contabilizado, no montante de 3.914,13 euros, corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço.

**10.3. Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):**

	Descrição	2022	2021
1	Resultado Contabilístico do Período	4 363,16	21 524,90
2	Imposto Corrente	3 914,13	5 766,34
4	Imposto sobre o rendimento do Período (4=2+3)	3 914,13	5 766,34
5	Tributações Autónomas	(2 436,95)	(1 713,31)
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento (6=(4+5)/1*100)	33,86%	18,83%

**11. Instrumentos Financeiros:**

**Categorias de ativos financeiros**

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são detalhadas conforme se segue:

**Diferimentos Ativos**

As rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos - Ativos	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 363,53	5 274,41
Outros diferimentos	268,89	30,64
<b>Total</b>	<b>3 632,42</b>	<b>5 305,05</b>

**Fornecedores e outros passivos financeiros**

As rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
<b>Corrente</b>		
Fornecedores	6 131,89	143,39
Estado e Outros Entes Públicos	15 253,40	14 002,66
Financiamentos Obtidos	658,14	2 933,64
Outras dívidas a pagar	83 289,97	101 612,72
	105 333,40	118 692,41
<b>Total</b>	<b>105 333,40</b>	<b>118 692,41</b>

## Outros Créditos a Receber

Descrição	2022	2021
<b>Outros Créditos a Receber</b>		
Seguradoras	40 913,96	30 436,75
Outros Devedores	8 025,74	8 056,60
<b>Total</b>	<b>48 939,70</b>	<b>38 493,35</b>

## Outras Dívidas a Pagar

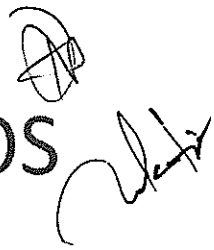
A rubrica "Outras dívidas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
<b>Outras Dívidas a Pagar</b>		
Pessoal	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	53 589,05	86 904,15
Outros acréscimos de gastos	0,00	232,88
Outros Credores	29 700,92	14 475,69
<b>Total</b>	<b>83 289,97</b>	<b>101 612,72</b>

## Estado e Outros Entes Públicos

As rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas:	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Pagamentos por conta</i>	3 207,00	0,00	1 365,00	0,00
<i>Pagamentos Especiais por conta</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Estimativa de imposto</i>	0,00	3 914,13	0,00	5 766,34
<i>Retenção na Fonte</i>	0,00	0,00	0,69	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00	8 100,97	0,00	5 928,75
Contribuições para a Segurança Social	0,00	3 238,30	0,00	2 307,57
<b>Total</b>	<b>3 207,00</b>	<b>15 253,40</b>	<b>1 365,69</b>	<b>14 002,66</b>



## Instrumentos de Capital Próprio

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, de 32.500,00 €.

### Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

### Outras reservas

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	32 500,00			32 500,00
Reservas	50 969,49		449,03	51 418,52
Reservas legais	14 000,00			14 000,00
Outras reservas	36 969,49		449,03	37 418,52

## 12. Divulgações exigidas por diplomas legais:

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2022, a Empresa não efetuou transações com quotas próprias.

2) Prestação do Serviço de Mediação de Seguros e Resseguros, para efeitos do art.º 4.º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de dezembro

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O mediador de seguros reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita exceções no período da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento no momento da Prestação de Contas à companhia.

# PB SEGUROS

b) Total das Remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

Por Natureza	Remunerações 2022	Remunerações 2021
Numerário	334 896,24	326 160,51
<b>Total</b>	<b>334 896,24</b>	<b>326 160,51</b>

Por Tipo	Remunerações 2022	Remunerações 2020
Comissões	334 896,24	326 160,51
<b>Total</b>	<b>334 896,24</b>	<b>326 160,51</b>

c) Total das Remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos Ramos "Não Vida" e por origem

Por Entidade	2022		2021	
	Ramo Vida	Ramo não Vida	Ramo Vida	Ramo não Vida
Empresas de Seguros	45 176,49	289 719,75	36 869,27	289 291,24
Outros Mediadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes (Outros)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>45 176,49</b>	<b>289 719,75</b>	<b>36 869,27</b>	<b>289 291,24</b>

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas por carteira

SEGURADORAS	2022				2021			
	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%
ALG Europe	12 349,29	4,28%	0,00	0,00%	15 289,79	6,12%	0,00	0,00%
Allianz	2 539,51	0,88%	0,00	0,00%	3 101,53	1,24%	0,00	0,00%
Arag	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Asisa Vida	0,00	0,00%	594,55	1,32%	0,00	0,00%	88,48	0,12%
Ageas3	0,00	0,00%	0,00	0,00%	24 825,86	9,94%	2 308,37	3,02%
Axa	58 077,59	20,14%	2 299,34	5,09%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
DB Portugal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
UNA	11 897,40	4,12%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
DMSB	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Europe Assist Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fidelidade Mundial	3 035,78	1,05%	0,00	0,00%	2 991,78	1,20%	0,00	0,00%
Generali	10 215,18	3,54%	546,69	1,21%	33 176,46	13,29%	5 495,38	7,19%
Costa Duarte	1 232,72	0,43%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Innovarisk	275,61	0,10%	0,00	0,00%	669,59	0,27%	0,00	0,00%
Iberosegur	434,32	0,15%	0,00	0,00%	421,74	0,17%	0,00	0,00%
Liberty	2 081,65	0,72%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2 347,83	3,07%
Lusitania	568,95	0,20%	0,00	0,00%	436,80	0,17%	0,00	0,00%
Mapfre	5,43	0,00%	130,99	0,29%	5,43	0,00%	189,04	0,25%
Medis	3 892,64	1,35%	0,00	0,00%	4 665,41	1,87%	0,00	0,00%
Meflife	0,00	0,00%	1 838,44	4,07%	0,00	0,00%	1 886,99	2,47%
MGEN	2 737,50	0,95%	0,00	0,00%	1 569,28	0,63%	0,00	0,00%
Ocidental Seguros	1 987,81	0,69%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	37 238,15	48,71%
UnlimitedCare	24,56	0,01%	0,00	0,00%	36,85	0,01%	0,00	0,00%
Real	102,19	0,04%	1 474,65	3,26%	0,00	0,00%	641,62	0,84%
Seguradoras Unidas	18 088,22	6,27%	0,00	0,00%	6 645,55	2,66%	0,00	0,00%
Tranquilidade	6 006,89	2,08%	934,13	2,07%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Victoria	6 589,48	2,28%	26,49	0,06%	5 380,89	2,15%	24,65	0,03%
Zurich	146 281,15	50,72%	37 331,61	82,63%	150 488,30	60,27%	26 234,74	34,31%
<b>TOTAL</b>	<b>288 423,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>45 176,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>249 705,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>76 455,25</b>	<b>100,00%</b>

### 13. Outras Informações

#### Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme se segue:

FORNECIMENTOS SERVICOS EXTERNOS	2022	2021
<b><u>Subcontratos</u></b>		
<b><u>Serviços Especializados</u></b>	<b><u>44 041,84</u></b>	<b><u>35 420,72</u></b>
Trabalhos especializados	4 336,81	5 434,41
Publicidade e Propaganda	4 968,94	3 026,05
Vigilância e segurança	69,41	69,16
Honorários	2 095,84	77,30
Comissões	29 500,64	24 360,49
Conservação e reparação	2 646,95	2 087,43
Outros	423,25	365,88
<b><u>Materiais</u></b>	<b><u>11 873,82</u></b>	<b><u>5 578,59</u></b>
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	1 701,12	306,35
Material de escritório	5 948,25	2 447,34
Artigos para Oferta	4 224,45	2 824,90
<b><u>Energia e fluídos</u></b>	<b><u>6 032,50</u></b>	<b><u>5 043,04</u></b>
Electricidade	563,72	705,56
Combustíveis	5 128,54	3 967,94
Água	340,24	369,54
<b><u>Deslocações, estadas e transportes</u></b>	<b><u>3 558,03</u></b>	<b><u>2 027,89</u></b>
Deslocações e estadas	3 558,03	2 027,89
<b><u>Serviços diversos</u></b>	<b><u>45 815,55</u></b>	<b><u>37 532,68</u></b>
Rendas e alugueres	24 432,37	24 320,76
Comunicação	4 608,66	3 778,97
Seguros	7 055,51	4 630,05
Contencioso e notariado	80,00	105,00
Despesas de Representação	8 584,52	4 080,87
Limpeza, higiene e conforto	1 054,49	617,03
<b>Total</b>	<b>111 321,74</b>	<b>85 602,92</b>

## Gastos com Pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 é detalhada conforme se segue:

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>		
Descrição	2022	2021
Gastos com o pessoal	202 434,67	202 674,62
Remunerações dos órgãos sociais	42 260,00	38 266,00
Remunerações do pessoal	108 803,26	132 556,17
Encargos sobre remunerações	24 137,63	21 510,92
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 641,75	1 624,53
Gastos de acção social	2 880,00	2 880,00
Outros gastos com pessoal	22 712,03	5 837,00

## Outros Rendimentos

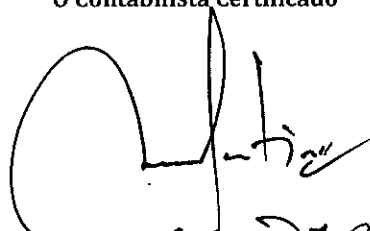
Outros Rendimentos	2022	2021
<i>Rendimentos suplementares</i>	0,00	0,00
<i>Descontos de pronto pagamento obtidos</i>	0,00	0,00
<i>Recuperação de dívidas a receber</i>	0,00	0,00
<i>Ganhos em inventários</i>	0,00	0,00
<i>Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</i>	0,00	0,00
<i>Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros</i>	0,00	500,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	500,00
<i>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</i>	0,00	350,00
Alienações em activos fixos tangíveis	0,00	350,00
<i>Outros</i>	0,00	0,25
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,25
<i>Outros Rendimentos e Ganhos Financeiros</i>	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>850,25</b>

# PB SEGUROS

## Outros Gastos

Outros Gastos	2022	2021
<b><u>Impostos</u></b>	<b><u>6 355,11</u></b>	<b><u>6 383,55</u></b>
Impostos indirectos	6 355,11	6 383,55
<b><u>Descantos de pronto pagamento concedidos</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
<b><u>Dívidas incobráveis</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
<b><u>Perdas em inventários</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
<b><u>Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
<b><u>Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
<b><u>Gastos e perdas em investimentos não financeiros</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>293,71</u></b>
Alienações em activos fixos tangíveis	0,00	293,71
<b><u>Outros</u></b>	<b><u>1 479,56</u></b>	<b><u>2 507,26</u></b>
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	6,09
Donativos	450,00	1 600,00
Quotizações	720,00	720,00
Insuficiência da estimativa para impostos	309,56	0,01
Outros não especificados	0,00	181,16
<b><u>Outros Gastos e Perdas Financeiros</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
<b>Total</b>	<b>7 834,67</b>	<b>9 184,52</b>

O Contabilista Certificado



C.O. 27.958

A Gerência

